

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADE PARA EXPORTAÇÃO DE PESCADOS PARA O MERCADO ANGOLANO DURANTE O PERÍODO DE “DEFESO”

Data: 15/07/2025

Posto: Luanda/ Angola

Palavras-chave: Carapau. Sardinha. Angola

Responsável: José Guilherme Tollstadius Leal

SUMÁRIO:

Angola consome aproximadamente 350 mil toneladas de sardinellas e carapaus, frescos ou congelados. O mercado é abastecido pela pesca local artesanal e industrial. No entanto, nos períodos de proibição de capturas, que pode variar de 2 a 4 meses, abre-se uma janela para os produtos importados.

O consumo per capita de peixe em Angola é de 14 kg por ano, sendo a proteína animal mais consumida.

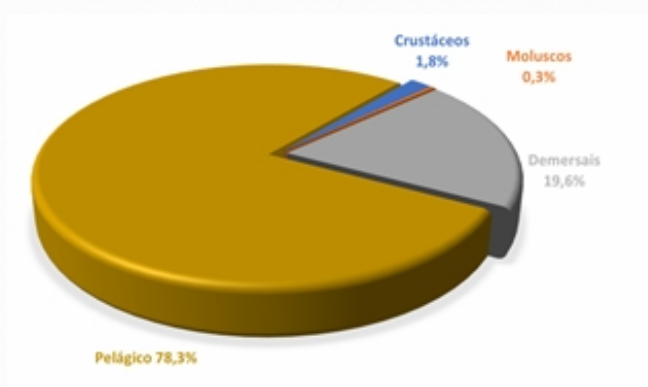
A pesca marítima é a principal fornecedora de pescados para o mercado angolano. Os pelágios correspondem a 78% do volume capturado, com destaque para os carapaus e sardinellas, que representam 60 % do total pescado em Angola.

O país tem adotado medidas para regular a pesca e preservar a reprodução das espécies. Os períodos de proibição da pesca do carapau e da sardinha, tem impactado no abastecimento do mercado local e pode se apresentar como oportunidade para os pescados brasileiros.

DESENVOLVIMENTO

A pesca marítima em Angola produz de 530 a 570 mil toneladas por ano, segundo o Anuário Estatístico das Pesca em Angola 2022-2023.

A pesca das espécies de carapaus e das sardinellas correspondem a 60% do volume da pesca marítima.



Distribuição relativa de capturas por grupo – Anuário Estatístico das Pescas em Angola 2022-2023

Visando garantir a reprodução de espécies importantes para a pesca em Angola, o Governo tem estabelecido períodos de proibição de capturas (similar ao período de defeso no Brasil).

A pesca da sardinha esteve proibida entre os meses de maio e junho desse ano. Atualmente, estão proibidas as capturas de carapau (período de julho e agosto).

Considerando a importância dos carapaus e das sardinellas para o suprimento local (60% da quantidade pescada em Angola), o período de proibição da pesca dessas espécies traz impactos para o abastecimento do mercado angolano.

A população de Angola procurar adquirir o carapau e a sardinha junto aos mercados de peixe fresco (mercados informais e formais). Já os peixes congelados são encontrados em embalagens de 1, 20 ou 30 kg. As embalagens maiores (20 e 30 kg) são preferidas pela população em geral.

O Anuário Estatístico das Pesca em Angola 2022-2023 registra importações de 10 mil toneladas de pescados por ano, sendo Portugal responsável por 60% do fornecimento de produtos importados.

Em 2024, Angola importou 4.632 toneladas de sardinhas e carapaus (frescos ou congelados), a um valor de US\$ 5,37 milhões. O carapau congelado representou maior quantidade e valor, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

código	descrição	quantidade (ton)	valor (US\$)
PEIXES FRECOS OU RE SFRIADOS			
0302.43.00	--Sardinha (Sardina pilchardus), sardinelas (sardinops spp., Sardinella spp.), espadilha	183	75.752,08
0302.45.00	--Carapaus (Trachurus spp.)	83	98.338,82
PEIXES CONGELADOS			
0303.53.00	--Sardinha (Sardina pilchardus), sardinelas (sardinops spp., Sardinella spp.), espadilha	1.118	550.010,88
0303.55.00	--Carapaus (Trachurus spp.)	3.249	4.654.722,80

Fonte: Administração Geral Tributária (AGT) – dados das importações em 2024.

CONCLUSÃO

Sardinhas e carapaus são os pescados de maior importância em quantidade capturada em Angola, sendo estratégicos para o abastecimento local.

O mercado é suprido majoritariamente por produtos oriundos da pesca artesanal, semi-industrial e industrial. No entanto, durante o período de proibição da pesca do carapau e da sardinha, abre-se oportunidade para importação desses peixes, principalmente os produtos congelados.

O mercado está aberto para o produto brasileiro, que pode ser exportado para Angola com Certificado Sanitário Internacional (CSI-BR).

A tarifa de importação (direitos de importação) é de 20%, seja para pescados frescos ou congelados (códigos 0302.43.00, 0302.45.00, 0303.53.00 e 0303.55.00).